



**RELATÓRIO SEMANA UNICOM
JUNHO 2025**

**FLORIANÓPOLIS
2025**

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem o objetivo de sintetizar as ações desenvolvidas na Semana UniCom 2025, durante os dias 07 a 14 de junho, em Florianópolis (SC).

Durante a Semana UniCom, o maior número de participantes foi dos líderes comunitários, que estiveram dispostos a receber os extensionistas e a comunidade externa em seus territórios. Em seguida, o número de extensionistas também foi significativo, representado por professores universitários, estudantes de graduação e pós-graduação, bolsistas e estagiários, da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC).

Nesta edição diversas Associações e Comunidades foram atendidas, os nomes estão listados abaixo:

- Associação das Dunas de Florianópolis (ADUF)
- Associação de Marinheiros e Pescadores Farol de Naufragados
- Associação de Moradores do Bairro Carvoeira (CONJARDIM)
- Associação de Moradores do Campeche (AMOCAM)
- Associação de Moradores e Empreendedores do Rio Tavares (AMORITA)
- Associação de Moradores do Jardim Albatroz (AMJA)
- Associação dos Amigos do Parque da Luz (AAPLuz)
- Capoeira da Ilha Grupo Palmares (UFSC)
- Centro de Educação e Evangelização Popular (CEDEP)
- Comitê Popular do Maciço
- Comitê Socioambiental Ruy Alves
- Conselho Comunitário do Córrego Grande
- Conselho Comunitário dos Loteamentos Jardim Anchieta, Flor da Ilha e Jardim Germânia (CONFIA)
- Conselho Comunitário do Parque São Jorge (CONJORGE)
- Conselho Consultivo do Parque Natural Municipal do Morro da Cruz
- Federação Espírita Catarinense (FEC)
- Fórum da Bacia do Itacorubi
- Instituto SOS Rio do Brás
- Jornalismo e Ação Comunitária (JAC/UFSC)

- Lar Fabiano de Cristo
- Maciço do Morro da Cruz
- Marista Escola Social Lúcia Mayvorne
- ONG Costa Legal
- Projeto Gotas do Ipê
- Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Estadual de SC (SINTESPE)
- União Florianopolitana de Entidades Comunitárias (UFECO.SC)

2. CRONOGRAMA

Anteriormente às atividades da Semana UniCom de junho, houve encontros híbridos para planejamento e construção das ações e alinhamento entre os projetos de extensão das universidades e as necessidades comunitárias. A agenda foi dividida nos dias 07, 09 e 11 de abril, na Reitoria da UDESC e no dia 15 de abril no auditório do IFSC.

O evento teve início no sábado dia 07 de junho, com acolhimento aos extensionistas no Auditório do Centro de Artes, Design e Moda (CEART), no Campus 1 da UDESC. Após o acolhimento, que durou cerca de duas horas, houve almoço coletivo no Restaurante Universitário da UDESC.

Durante a tarde deste primeiro dia, ocorreram algumas atividades, tais como:

- Medição de vazão do Rio Córrego Grade, realizado pela Liandra Sartor da Silva, estudante de pós-graduação do Campus CAV da UDESC em parceria com a Associação de Moradores do Jardim Albatroz (AMJA);
- Medição de vazão do Rio Sertão, produzido pelo professor Everton Skoronski, também do CAV, em parceria com o Fórum da Bacia do Itacorubi;
- Inventário Florestal, idealizado pela professora Maria Raquel Kanieski e discentes de graduação e pós-graduação do CAV, no Parque Linear do Córrego Grande;
- Oficina de Jornalismo Comunitário, em parceria com o Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Estadual de SC (SINTESPE), ofertado pelas

professoras Melina Ayres e Isabel Coelho e estudantes do projeto de extensão JAC (UFSC);

- Observação de Pássaros, no Bosque Pedro Medeiros, realizado pela professora Luciana Magda de Oliveira, do CAV;
- Diagnóstico de Risco e Monitoramento, coordenado pela professora Raquel Valério do CAV, no Maciço do Morro da Cruz.

No segundo dia de evento, domingo, 08 de junho, também tivemos várias atividades, descritas abaixo:

- Projeto Habitar Saudável, da professora Gabriela Pereira do CERES/UESC no Maciço do Morro da Cruz;
- Atividades do Laboratório de Geologia e Geotecnia, da professora Raquel de Sousa, do CAV/UESC, também no Maciço do Morro da Cruz;
- Também no Maciço, na Igreja Nossa Senhora Aparecida, ocorreu uma vivência sobre o Maciço para o extensionistas, com o líder comunitário Ruy Alves;
- Por fim, ainda no Maciço, no Centro de Educação Infantil Nossa Senhora Mont Serrat, ocorreu um diagnóstico de problemáticas e observações de saneamento, com o professor Everton Shoronsky do Campus CAV da UDES;
- Continuidade da atividade de Inventário Florestal no Parque Linear do Córrego Grande;
- Continuidade do projeto de Observação de Pássaros, neste dia, no Parque da Luz;
- Havia uma atividade de Horta Comunitária prevista para ocorrer na Costa da Lagoa, porém foi adiada por conta das condições climáticas.

Já no terceiro dia de evento, na segunda-feira dia 09 de junho, ocorreram as seguintes atividades:

- Oficinas de Pensamento Computacional e Badminton, realizadas pelo professor Pablo Schoeffel, do Campus Ibirama da UDESC, no Centro de Educação e Evangelização Popular (CEDEP);
- Atividade de Atenção Primária a Saúde, coordenada pela ex-estagiária da Coordenadoria de Extensão (CEX) da UDESC, Maria Flávia Xavier, em parceria com estudantes da Escola Técnica Pró Saúde, no Lar Fabiano de Cristo;

- Roda de conversa, exposição de projetos de Economia Solidária, Representação Museu do Lixo, Arte Vidro no Fogo e Fomentação de Cooperativas Sustentáveis, coordenada pela Gabriela D'Ávila (UFSC), na Federação Espírita Catarinense (FEC);
- Atividades do Laboratório de Geologia e Geotecnia, da professora Raquel de Sousa, do Campus CAV da UDESC, no Maciço do Morro da Cruz.

Na terça-feira, dia 10 de junho, quarto dia de evento, as atividades foram:

- Realização de relatório de atividades dos representantes do Laboratório de Geologia e Geotecnia;
- Estava programada uma Roda de Conversa e Atividades sobre a Saúde Íntima Feminina, propostas por Eliane e Fernanda Fukuda (CEFID/UDESC), porém, por falta de público, infelizmente não ocorreu;
- Palestra Empreendedorismo para Mulheres, com foco em vulnerabilidade alimentar, fomentação de cozinhas solidárias, padarias comunitárias e hortas verticais, coordenada pela Gabriela D'Ávila (UFSC), na Federação Espírita Catarinense (FEC);
- Abertura e Lançamento do Edital PAEX/UDESC e Conexão de Saberes: Universidade e Comunidade, no Conselho Comunitário dos loteamentos Jardim Anchieta, Flor da Ilha e Jardim Germânia (CONFIA).

Durante o dia 11 de junho, quinto dia de evento, houve as seguintes atividades:

- Atividades do Laboratório de Geologia e Geotecnia, da professora Raquel de Sousa, do Campus CAV da UDESC, no Maciço do Morro da Cruz;
- Estudo local das problemáticas e motivação para instalação de projeto modelo para tratamento de esgoto por Soluções Baseadas na Natureza (SBN), coordenada pela mestrande do CAV, Liandra Sartor, na ONG Costa Legal;
- Roda de Conversa sobre o Plano Diretor, com a professora Carolina Andion, da ESAG, no Conselho Comunitário do Parque São Jorge (CONJORGE).

No dia 12 de junho, representaram o sexto dia de evento, as ações:

- Capoeira da Ilha, oficina ministrada pela mestre Danuza Meneghello, em parceria com a Associação dos Moradores do Campeche;

- Atividades do Laboratório de Geologia e Geotecnia, da professora Raquel de Sousa, do Campus CAV da UDESC, no Maciço do Morro da Cruz;
- Conexão de Saberes, no Conselho Comunitário dos loteamentos Jardim Anchieta, Flor da Ilha e Jardim Germânia (CONFIA);
- Estudo local para entender as problemáticas e as possíveis soluções de imediato e diagnóstico de saneamento ambiental da Bacia Sanitária Local, realizado pelos mestrados do CAV, Liandra Sartor e Wilian Pelegrin, em parceria com a Vera Bridi, líder comunitária da Associação de Marinheiros e Pescadores Farol de Naufragados, na Sede do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Durante a sexta-feira, 13 de junho, ocorreram as seguintes atividades:

- Aferição de Glicemia para identificação de diabetes, pressão arterial e alimentação saudável e questionário de demandas para o centro de saúde, desenvolvido pelo projeto de extensão do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da UFSC, denominado Ações Preventivas Interdisciplinares para Doenças do Coração (APRINDCor), coordenado pelo professor Roberto de Melo;
- Apresentação preliminar da proposta para as famílias/validações ou alterações e discussão final das propostas, assim como a entrega proposta preliminar de projeto e discussões de estratégias, atividades desenvolvidas pela Gabriela Pereira, do Campus Ceres da UDESC, no Maciço do Morro da Cruz;
- Farmácia Escola UFSC perto de você: Educação, Acesso e Cuidado em Saúde, ação coordenada pela professora Marina Rover (UFSC);
- Oficina de vivências e conscientização sobre as amputações, executada pela mestranda Amanda Piazza e as bolsistas Beatriz Duarte e Marina Gazola, sob coordenação da professora Soraia da Luz (RAMP/CEFID/UDESC);
- Oficina de compostagem e execução de horta comunitária, coordenada pelos mestrados Liandra, Felizardo e William da UDESC/CAV, em parceria com a líder comunitária Adriana de Oliveira da Favela Frei Fabiano de Cristo, no CEDEP;
- Oficina Contação de Histórias, desenvolvido pela bolsista Kaiane Vedei, do projeto de extensão Esag Kids, da UDESC/ESAG;

- Diagnóstico de problemáticas e observações de saneamento, desenvolvido pelos mestrandos Liandra, Felizardo e William da UDESC/CAV, no Maciço do Morro da Cruz;
- Atividades do Laboratório de Geologia e Geotecnia, da professora Raquel de Sousa, do Campus CAV da UDESC, no Maciço do Morro da Cruz;
- Oficina de Gestão da Educomunicação: planejamento de site comunitário, coordenada pelo professor Rafael Martini (UDESC), no Multi Open Shopping.

Por fim, o último dia de evento, no sábado 14 de junho, aconteceu com estas atividades:

- Farmácia Escola UFSC perto de você: Educação, Acesso e Cuidado em Saúde - Marina (UFSC), no Conselho Comunitário do Córrego Grande;
- Encerramento e almoço comunitário, no Jardim Botânico;
- Protocolo de Consulta Prévia para as Comunidades Tradicionais, coordenado pela Vera Bridi, líder comunitária da Associação de Marinheiros e Pescadores Farol de Naufragados, na Caieira da Barra do Sul;
- Identificação da restinga de Naufragados também coordenada por Vera Bridi, em parceria com o Laboratório de Ecologia de Invasões Biológicas, Manejo e Conservação (LEIMAC) da UFSC;
- Oficina de orientação para Saneamento Básico (Ecológico, Gestão de Resíduos Sólidos, Bichos Peçonhentos), coordenada pela mestrandia Liandra do CAV, em parceria com a União Florianopolitana de Entidades Comunitárias (UFECO.SC).

3. INSTITUIÇÕES PRESENTES

Na organização e execução da Semana UniCom, estiveram presentes graduandos, pós-graduandos e docentes do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

3.1 Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Em representação ao Instituto Federal de Santa Catarina, esteve no auxílio da organização da Semana UniCom a professora e, na época do evento, Diretora de Extensão da Pró Reitoria de Extensão e Relações Externas do IFSC (agosto de 2021 a agosto de 2025), Milena de Mesquita Brandão, do Campus Continente.

3.2 Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Na organização da semana, uma equipe da Pró-reitora de Extensão, Cultura e Comunidade (PROEX)UDESC esteve à frente: o Pró-Reitor de Extensão Cultura e Comunidade (PROEX), o professor e coordenador de extensão (CEX) Rafael Gué Martini, a ex-estagiária Maria Flavia Barbosa Xavier e a estagiária Juliana dos Anjos Pacheco da CEX, o técnico universitário da CEX, Sadi José Rodrigues da Silva,

3.3 Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

4. AVALIAÇÕES

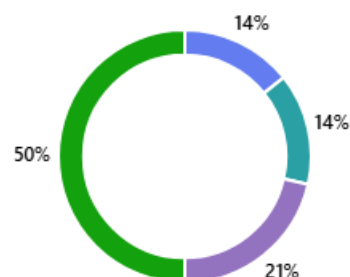
4.1. AVALIAÇÃO ACOLHIMENTO DOS COMUNITÁRIOS

De acordo com o formulário de avaliação respondido pelos extensionistas, o acolhimento dos comunitários durante a semana foi muito bom, com a predominância de respostas na opção “ótimo”, algumas respostas nas opções “muito bom” e “bom”, nenhuma resposta na opção “regular” e duas respostas na opção “fraco”.

Figura 1: Resposta sobre o acolhimento dos comunitários

4. Como você avalia o acolhimento dos comunitários durante a semana? (Pergunta para os extensionistas)

1 - Fraco	2
2 - Regular	0
3 - Bom	2
4 - Muito Bom	3
5 - Ótimo	7



Fonte: Formulário de avaliação Semana UniCom 2025.

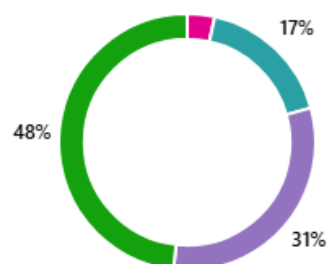
4.2. AVALIAÇÃO ATUAÇÃO DOS EXTENSIONISTAS

Conforme o formulário de avaliação, respondido por um número significativo de comunitários, a atuação dos extensionistas se destaca como ótima e muito boa, com poucas respostas na opção “boa” e apenas uma resposta na opção “regular”. A partir disso, é percebido que a comunidade ficou parcialmente satisfeita com o trabalho dos extensionistas na Semana UniCom.

Figura 2: Resposta sobre a atuação dos extensionistas na semana.

5. Como você avalia a atuação dos extensionistas na semana? (Pergunta para os comunitários)

1 - Fraca	0
2 - Regular	1
3 - Boa	5
4 - Muito Boa	9
5 - Ótima	14



Fonte: Formulário de avaliação Semana UniCom 2025.

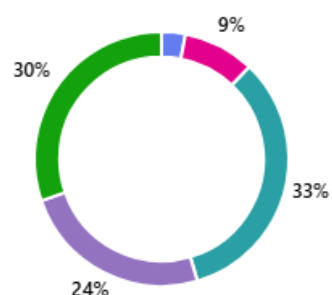
4.3. AVALIAÇÃO ORGANIZAÇÃO DA SEMANA

A partir das respostas do formulário, a semana teve uma organização muito boa. A opção mais votada foi “boa”, porém, a segunda mais escolhida foi “ótima”, seguido de “muito boa”, com apenas três respostas “regular” e uma “fraca”.

Figura 3: Resposta sobre a organização da semana.

6. Como você avalia a organização da semana?

1 - Fraca	1
2 - Regular	3
3 - Boa	11
4 - Muito Boa	8
5 - Ótima	10



Fonte: Formulário de avaliação Semana UniCom 2025.

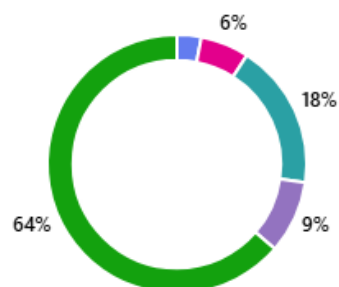
4.4. AVALIAÇÃO RELEVÂNCIA DA SEMANA UNICOM NAS COMUNIDADES

Segundo as respostas, a relevância da semana nas comunidades foi vista como ótima, tendo 64% das respostas.

Figura 4: Resposta sobre a relevância da semana nas comunidades.

7. Como você avalia a relevância da semana UniCom nas comunidades?

1 - Fraca	1
2 - Regular	2
3 - Boa	6
4 - Muito Boa	3
5 - Ótima	21



Fonte: Formulário de avaliação Semana UniCom 2025.

5. RESULTADOS DE AÇÕES DE CONSULTORIA

5.1. Resultado Ação: Inventário Florestal

A atividade do Inventário Florestal foi realizada nos dias 07 e 08 de junho no Parque Linear do Córrego Grande em Florianópolis (SC). A Equipe executora foi composta pela coordenadora, a Prof.^a Dr.^a Maria Raquel Kanieski e os discentes Byatriz Lima, Camila Furlan de Souza, Carolina Arruda Vieira Pereira, Luana Hobus, Natalia Moser, Suelen Santos, Leticia Monteiro e José Cícero Pereira Júnior.

O trabalho foi realizado pela equipe do projeto de extensão Arboriza SC: Rede de fortalecimento e difusão de conhecimento sobre a arborização urbana em Santa Catarina, coordenado pela Prof.^a Maria Raquel Kanieski e estudantes da graduação e pós-graduação da Universidade do Estado de Santa Catarina, campus Lages, e contou com o apoio de integrantes da comunidade local no momento da coleta de dados.

O inventário serviu de base para localizar as árvores que devem ser preservadas no Trecho 3 do Parque e revelou uma expressiva diversidade de espécies, totalizando 492 indivíduos pertencentes a 88 espécies e 41 famílias botânicas, o que demonstra a relevância ecológica da área para a manutenção de biodiversidade em meio urbano.

Entretanto, infelizmente foi encontrada uma ocorrência significativa de espécies exóticas invasoras, com destaque para o cinamomo (*Melia azedarach*) e a leucena (*Leucaena leucocephala*), o que exige ações de manejo e controle para evitar a perda da biodiversidade nativa e a alteração da dinâmica ecológica local

Recomenda-se, a partir dos resultados dessas ações:

- manter e priorizar a conservação das espécies nativas presentes no parque;
- substituir gradativamente as espécies exóticas invasoras por espécies nativas adaptadas às condições locais;
- direcionar o traçado da ciclovia/passeios para áreas com maior concentração de espécies exóticas, para minimizar os impactos sobre indivíduos nativos e facilitar o controle das invasoras;
- implementar programas de monitoramento contínuo e educação ambiental junto à comunidade.

5.2. Resultado Ações no Maciço do Morro da Cruz: Prevenir é Resistir

As atividades foram coordenadas pela Prof.^a Dr.^a Raquel Valério de Sousa (CAV – UDESC) e contou com a colaboração da equipe de extensionistas do mesmo Campus: Alex Scheufele da Rocha, Flora Mariana Giacomozzi, Lucila Jamille Melo

Maciel, Mariana Cristina Zampieri, Thomaz Marins Ribeiro e Mariana Estefanuto Costa (CERES - UDESC).

O objetivo das ações foi realizar um diagnóstico geológico-geotécnico de algumas áreas vistoriadas pela equipe de extensionistas do Laboratório de Geologia e Geotecnia do CAV-UDESC, assim como cadastrar algumas casas, com processos precários e em setores de alto risco de movimentos de massa.

A partir de várias comunidades visitadas no Morro da Cruz, revela-se uma situação crítica e complexa em relação às áreas de risco. Foram observadas trincas em residências, processos construtivos precários, tubulações de águas servidas expostas, trincas de rastejo e abatimentos do solo, presença de bananeiras e infiltrações por debaixo dos muros.

Esses indicativos demonstram um cenário de alta vulnerabilidade geotécnica e social, que impõe desafios significativos à segurança e à qualidade de vida dos moradores, demandando uma intervenção urgente e coordenada do Poder Público.

A população está exposta a riscos iminentes de desabamentos, deslizamentos e problemas de saúde pública, por conta da precariedade das edificações, à instabilidade do terreno e à ausência de infraestrutura adequada.

Algumas ações que o Poder Público deve adotar:

- **Mapeamento e Monitoramento Contínuo:** mapeamento detalhado e atualizado das áreas de risco, com identificação dos pontos críticos e classificação dos níveis de perigo.
- **Intervenções Geotécnicas e Estruturais:** implementar obras de contenção e estabilização de encostas, assim como reforçar as estruturas em edificações consideradas de médio a alto risco.
- **Regularização Fundiária e Urbanística com Suporte Técnico:** necessidade de um plano urbanístico que contemple a melhoria da infraestrutura básica e a qualificação dos espaços públicos.
- **Desenvolvimento de Programas Habitacionais Dignos:** investir na criação de programas habitacionais que ofereçam alternativas dignas e seguras para as famílias que vivem em áreas de risco iminente.
- **Fiscalização e Prevenção:** fortalecer a fiscalização sobre novas ocupações irregulares, coibir a expansão para áreas de risco, implementar programas de

educação e conscientização ambiental e de riscos junto à comunidade, a fim de capacitar os moradores a identificar sinais de perigo e a adotar medidas preventivas.

- **Articulação Intersetorial e Participação Comunitária:** atuação conjunta e articulada entre diferentes secretarias e órgãos, participação ativa da comunidade em todas as etapas do planejamento e execução das ações.

Os extensionistas concluem que “a negligência das condições observadas no Morro da Cruz pode levar a consequências catastróficas. Ações eficazes e imediatas por parte do Poder Público não apenas protegerão vidas, mas também contribuirão para a construção de uma Florianópolis mais segura, justa e resiliente para todos os seus cidadãos”.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do formulário de avaliação respondido por grande parte dos participantes da Semana UniCom, pode-se concluir que o evento poderia ter sido mais organizado, com maiores divulgações nas redes sociais, melhor comunicação entre os participantes e com planejamento das atividades com mais antecedência, tanto das universidades como por parte das comunidades.

Foram feitas diversas sugestões para as futuras edições, destacam-se algumas abaixo:

- Programação mais organizada, com aviso prévio das mudanças;
- Reconhecimento prévio dos territórios para melhor planejamento das ações;
- Maior integração entre os grupos;
- Período das ações em finais de semana distintos;
- Envolver um número maior de professores;
- Continuidade em todas as tarefas produzidas nas comunidades, levando o projeto com todas suas diretrizes: começo, meio e infinitas possibilidades;
- Planejamento com as comunidades;

- Repensar a questão da hospedagem, pois além do custo alto com hotel, o modelo dificulta a convivência e a criação de vínculos entre quem está participando da ação. Sugestão: pousada integrativa;
- Fazer uma carta de apresentação aos departamentos cujos saberes se alinham às demandas;
- Melhor organização de horários e comunicação entre grupos;
- Maior integração entre as áreas e equipes da universidade;
- Dar continuidade de forma institucional ao esforço de conectar as ações de extensão às demandas das comunidades;
- Realizar atividades também dentro das instituições de ensino;
- O evento ocorrer em período de férias para maior participação dos alunos durante a semana inteira;
- Ampliar a participação popular e comunitária, encaminhando de modo coletivo as propostas e resoluções para os órgãos governamentais;
- As demandas que não foram executadas nesta edição devem ser melhor organizadas pela comunidade em forma de pré-projetos a serem enviados aos professores/especialistas nos vários temas, para facilitar o engajamento e execução.

7. ANEXOS RELATÓRIOS

